

Carta pede anulação

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – O presidente do PT, José Dirceu, recebeu ontem à tarde uma carta assinada pelos presidentes de 19 diretórios regionais do partido que pedem ao Diretório Nacional, que se reúne amanhã e sábado em São Paulo, a anulação do Encontro Regional do Rio de Janeiro, que lançou a candidatura de Vladimir Palmeira.

“A carta reflete a posição de seus signatários, mas todos ouviram a opinião dos companheiros de seus estados”, afirmou o presidente do diretório paulista, Antônio Palocci Filho. Oito presidentes de diretórios estaduais deixaram de assinar o documento. “A presidente do diretório do Espírito Santo recusou-se a assinar, o diretório do Rio Grande do Sul divulgou uma nota contrária à nossa proposta e o do Rio, por razões óbvias, nem foi consultado”, disse Palocci. Dos outros cinco estados ausentes, Minas Gerais e Mato Grosso adiaram a decisão, enquanto Rio Grande do Norte, Roraima e Santa Catarina não puderam ser contatados.

Dirceu ficou agradecido pelo apoio de 19 presidentes de diretórios regionais, porque, em sua opi-

nião, a carta deverá pesar favoravelmente à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, fazendo pressão para que o Diretório Nacional aponte para a anulação da candidatura de Vladimir Palmeira. “Será apenas uma indicação, porque certamente haverá recurso para o Encontro Nacional, se a decisão for contrária ao Rio”, prevê o presidente do PT.

Sem acordo – A cúpula do PT que defende o apoio a Garotinho como condição para levar adiante a chapa Lula-Brizola em nível nacional não está contando mais com um acordo com o diretório fluminense. “Demos espaço ao senador Eduardo Suplicy para ele estudar todas as saídas possíveis, mas o Rio não aceitou nenhuma”, queixou-se Dirceu. Fracassou também o contato que os deputados Arlindo Chinaglia, secretário-geral do PT, e Luiz Gushiken, coordenador da campanha de Lula, fizeram com Vladimir.

Se o PT mantiver a decisão do Rio e Lula retirar sua candidatura, disse Dirceu, todos os petistas apoiarão a indicação de Vladimir contra Garotinho. “Não tenho votos no Rio, mas com certeza subiria no palanque de Vladimir, porque a questão não é pessoal”, anunciou o presidente do PT.